



## CONSORCIO PÚBLICO DA REGIÃO POLINORTE

Aracruz – Ibraçú – Fundão – João Neiva – Santa Teresa – São Roque do Canaã  
Sooretama – Rio Bananal – Santa Leopoldina

### PORTARIA CIM POLINORTE Nº 02 P, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2014.

Contrata temporariamente para o Cargo de Oficial Administrativo da Área de Saúde do CIM POLINORTE, e dá outras providências.

O Presidente do CIM POLINORTE, no uso de suas atribuições, com poderes que lhe confere o Estatuto e o Contrato de Consórcio Público do CIM POLINORTE,

#### RESOLVE:

**Art. 1º - Contratar a Sra. Marcia Lopes de Almeida**, inscrito no CPF nº 782.704.486-72, a partir de 11/02/2014 para o cargo de Oficial Administrativo da Área de Saúde do CIM POLINORTE, padrão D, constante do Anexo II do Estatuto Social.

**Art. 2º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 3º -** Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Aracruz, ES, 10 de fevereiro de 2014.

  
\_\_\_\_\_  
**Marcelo de Souza Coelho**  
**Presidente do CIM POLINORTE**

## Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil

CNPJ nº 39.350.970/0001-52

### Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

#### I - Balanço Patrimonial (Em Reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
<b>Circulante</b> .....		<b>26.329</b>	<b>15.279</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>18.606</b>	<b>16.589</b>
Disponibilidades .....		18.519	11.596	Fornecedores.....		5.239	5.059
Caixa .....		51	84	Obrigações Sociais e Fiscais....		4.358	3.188
Bancos Conta Movimento .....		18.468	11.512	Provisões Trabalhistas.....		9.009	8.342
<b>Créditos</b> .....		<b>7.607</b>	<b>3.452</b>	<b>Patrimônio Líquido</b> .....		<b>479.628</b>	<b>543.004</b>
Impostos a Recuperar .....	4	4.607	3.448	Capital Social .....	7	4.643.935	4.643.935
Outros Créditos .....		3.000	4	Prejuízos Acumulados .....		(4.164.307)	(4.100.931)
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b> .....		<b>203</b>	<b>231</b>	<b>Total do Passivo +</b> .....		<b>479.628</b>	<b>543.004</b>
Outras Despesas .....		203	231	<b>Patrimônio Líquido</b> .....		<b>479.628</b>	<b>543.004</b>
<b>Não Circulante</b> .....		<b>471.905</b>	<b>544.314</b>				
Depósitos Judiciais .....		6.463	-				
Realizável a Longo Prazo .....		465.442	544.314				
Imobilizado .....	5	463.525	542.397				
Intangível .....	6	1.917	1.917				
<b>Total do Ativo</b> .....		<b>498.234</b>	<b>559.593</b>				

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

#### II - Demonstração do Resultado (Em Reais)

	2013	2012
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b> .....	<b>(66)</b>	<b>(16.152)</b>
Despesas Gerais/Administrativas.....	(265.271)	(254.339)
Despesas Tributárias .....	(36.275)	(32.441)
Outras Receitas Operacionais.....	301.480	270.628
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b> .....	<b>(66)</b>	<b>(16.152)</b>
Despesas e Receitas Financeiras .....	(825)	23
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b> .....	<b>(891)</b>	<b>(16.129)</b>
Provisão para CSLL.....	(229)	-
Provisão para IR.....	(382)	-
<b>Prejuízo Líquido do Exercício, de Controladores</b> .....	<b>(1.502)</b>	<b>(16.129)</b>
<b>Prejuízo p/Lote de Mil Ações do Capital Social, de Controladores</b> .....	<b>(0,05)</b>	<b>(0,50)</b>

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

#### III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em Reais)

Descrição	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b> .....	<b>4.643.935</b>	<b>(4.022.928)</b>	<b>621.007</b>
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio.....	-	(61.874)	(61.874)
Prejuízo Líquido do Exercício .....	-	(16.129)	(16.129)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b> .....	<b>4.643.935</b>	<b>(4.100.931)</b>	<b>543.004</b>
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio.....	-	(61.874)	(61.874)
Prejuízo Líquido do Exercício .....	-	(1.502)	(1.502)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b> .....	<b>4.643.935</b>	<b>(4.164.307)</b>	<b>479.628</b>

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

#### IV - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto (Em Reais)

	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(1.502)</b>	<b>(16.129)</b>
Prejuízo Líquido do Exercício .....	(1.502)	(16.129)
Ajuste por:		
Depreciações e Amortizações .....	82.351	82.617
Custo na Alienação do Imobilizado .....	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>80.449</b>	<b>66.488</b>
<b>Aumento (Diminuição) em Ativos e Passivos Operacionais</b> .....	<b>(8.573)</b>	<b>512</b>
Impostos a Recuperar .....	(1.159)	(463)
Outros Créditos .....	(2.996)	(4)
Despesas do Exercício Seguinte.....	28	97
Depósitos Judiciais.....	(6.463)	-
Fornecedores .....	180	(1.095)
Obrigações Sociais e Fiscais .....	1.170	1.542
Provisões Trabalhistas .....	667	435
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>72.276</b>	<b>67.000</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(3.479)</b>	<b>-</b>
Aquisições de Ativo Imobilizado .....	(3.479)	-
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento</b> .....	<b>(3.479)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b> .....	<b>(61.874)</b>	<b>(61.874)</b>
Dividendos pagos .....	(61.874)	(61.874)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b> .....	<b>(61.874)</b>	<b>(61.874)</b>
<b>Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>6.923</b>	<b>5.126</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício .....	11.596	6.470
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício .....	18.519	11.596

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

#### Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

**1 - Contexto Operacional:** A Companhia foi constituída em 05 de outubro de 1993 e entrou em operação em 1º de julho de 1995, tendo como objetivo a operação de silo (armazém) graneleiro, anexo ao Porto de Tubarão em Vitória (ES), em área da Companhia Vale do Rio Doce, bem como a classificação, padronização e beneficiamento de produtos agrícolas, armazenamento e apoio às atividades de transporte, carga e descarga dos produtos que armazenar. A movimentação de soja em grão e farelo em área da Companhia Vale do Rio Doce regulamentada em contrato firmado em 23 de dezembro de 1993 foi celebrado em abril de 2011. O armazém tem a finalidade de receber mercadorias de propriedade dos acionistas, de empresas a eles interligadas ou ainda de terceiros com os quais tenham sido negociados e/ou cedidos quotas de transportes e armazenagem.

**2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Empresas Pequenas e de Médio Porte. **3 - Principais Práticas Contábeis Adotadas:** a) **Auração do Resultado do Exercício:** É adotado o regime de competência para registro das operações. b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. c) **Outras Receitas Operacionais:** A rubrica contempla o registro de recursos recebidos a título de reembolso das despesas operacionais, devido à inexistência de receitas provenientes da atividade fim. d) **Ativo e Passivo Circulante:** Apresentado pelos valores de realização, incluindo os encargos e variações monetárias quando aplicáveis. e) **Imobilizado:** Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixados por espécie de bens, conforme demonstrado na nota nº 5. f) **Valor recuperável de Ativos (Impairment):** A Companhia está procedendo o estudo sobre o seu imobilizado e intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Em tais ativos está refletida a vida útil definida pela legislação do imposto de renda.

**4 - Impostos a Recuperar:**

Contas	2013	2012
Antecipação do Imposto de Renda .....	2.879	2.155
Antecipação da Contribuição Social .....	1.728	1.293
<b>Total</b> .....	<b>4.607</b>	<b>3.448</b>

**5 - Imobilizado:**

Contas	Taxa Anual de Depreciação	2013	2012
Silo Graneleiro .....	4%	1.688.937	1.688.937
Máquinas e Equipamentos .....	10%	2.209.040	2.209.040
Instalações Elétricas .....	10%	660.513	660.513
Móveis e Utensílios .....	10%	5.610	3.840
Veículos .....	20%	36.652	36.652
Equipamentos de Processamento de Dados .....	20%	9.935	8.226
<b>Soma</b> .....		<b>4.610.687</b>	<b>4.607.208</b>
Depreciações Acumuladas .....		(4.147.162)	(4.064.811)
<b>Valor Residual</b> .....		<b>463.525</b>	<b>542.397</b>

**6 - Intangível:**

Contas	Taxa Anual de Amortização	2013	2012
Direito de Uso de Software .....	10%	18.093	18.093
Direito de Uso de Telefone .....	-	1.917	1.917
<b>Soma</b> .....		<b>20.010</b>	<b>20.010</b>
Amortizações Acumuladas .....		(18.093)	(18.093)
<b>Valor Residual</b> .....		<b>1.917</b>	<b>1.917</b>

**7 - Patrimônio Líquido: a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2013 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 4.643.935 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e trinta e cinco reais) representado por 32.044.249 (trinta e dois milhões, quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta e nove) ações, sendo 25.979.218 (vinte e cinco milhões, novecentos e setenta e nove mil, duzentos e dezoito) ações ordinárias nominativas e 6.065.031 (seis milhões, sessenta e cinco mil, trinta e uma) ações

#### Diretoria

**Ronaldo Soares**  
Diretor

**Juan Diego Pablo Ferrer Dellapiara**  
Diretor

**Antonio Ismael Ballan**  
Diretor

#### Contador

**Jayr Scalzer**  
CRC/ES 5.069

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Acionistas da **Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil - Vitória/ES** - Examinamos as demonstrações contábeis da **Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos

auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa

opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas pequenas e de médio porte. **Outros assuntos:** **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 01 de fevereiro de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

Vitória, 03 de fevereiro de 2014



**Exacto Auditoria S/S**  
CRC/RS 1544 - "F" ES

**Daniel Eduardo Rodrigues**  
Contador CRC/RS 30.361 - "S" ES

#### PORTARIA CIM POLINORTE Nº 02 - P, DE 10/07/2014

O Presidente do CIM POLINORTE, no uso de suas atribuições legais, com poderes que lhe confere o Estatuto Social e o Contrato de Consórcio Público, **RESOLVE: Art. 1º - Contratar a Sra. Marcia Lopes de Almeida** para o cargo de Oficial Administrativo da Área de Saúde do CIM POLINORTE/ES, padrão D, constante do Anexo II do Estatuto Social e Contrato de Consórcio Público, a partir de 11/02/2014. **Art. 2º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. **Art. 3º -** Revogam-se as disposições em contrário.

Aracruz, 10 de fevereiro de 2014

**Marcelo de Souza Coelho - Presidente do Cim Polinorte**

Protocolo 19757

**ANETO COMERCIO DE COMBUSTÍVEL ME** Torna público que **obteve** do IEMA através do **Processo nº 59990570** a **Licença de Operação - LOGCA/CL/Nº 22/2014/Classe II** para atividades Vendas de Combustíveis e Troca de Óleo na Rodovia Otovarino Duarte nº 731 Pedra d'água - São Mateus - ES.

Protocolo 19758

**VITAL ENGENHARIA AMBIENTAL S/A**, torna público que requereu da **SEMMA**, através do Processo nº 59447/2011, Licença (LMO), para Reparação, retífica ou manutenção de máquinas, na localidade de Rodovia Darly Santos, nº 4.530, Araçás, Mun. de Vila Velha - ES.

Protocolo 19944